

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

CHRISTIANE MARIA RISCADO MANHAES

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O texto a seguir corresponde à parte inicial do capítulo XXXI do romance *Iracema*, de José de Alencar. A virgem dos lábios de mel é uma guerreira da nação tabajara. Neste fragmento surge o personagem Caubi, irmão da índia que deseja ficar mas, Iracema pede que o irmão retorne à cabana de seu pai. Após a partida do irmão, Iracema procura os filhotes da irara para que esses chupem o seu seio e permitam que saia o leite para amamentar seu filho, sente uma dor insuportável, mas alegra-se de poder amamentar o filho. Agora Moacir é duplamente filho da sua dor, “nascido dela e também nutrido”.

IRACEMA

José de Alencar

Iracema cantava docemente, embalando a rede para acalentar o filho.

A areia da praia crepitou sob o pé forte e rijo do guerreiro tabajara, que vinha das bordas do mar depois da abundante pesca.

A jovem mãe cruzou as franjas da rede, para que as moscas não inquietassem o filho acalentado, e foi ao encontro do irmão:

- Caubi vai tornar às montanhas dos tabajaras! Disse ela com brandura.

O guerreiro anuviou-se:

- Tu despedes teu irmão da cabana para que ele não veja a tristeza que a enche.

- Araquém teve muitos filhos em sua mocidade; uns a guerra levou e morreram como valentes; outros escolheram uma esposa e geraram por sua vez numerosa prole; filhos de sua velhice, Araquém só teve dois. Iracema é a rola que o caçador tirou do ninho. Só resta o guerreiro Caubi ao velho Pajé, para sustentar seu corpo vergado e guiar seu passo trêmulo.

- Caubi partirá quando a sombra deixar o rosto de Iracema.

- Como a estrela que só brilha de noite, vive Iracema em sua tristeza. Só os olhos do esposo podem apagar a sombra em seu rosto. Parte, para que eles não se turvem com tua vista.

- Teu irmão parte para te fazer a vontade; mas ele voltará todas as vezes que o cajueiro florescer para sentir em seu coração o filho de teu ventre.

Entrou na cabana. Iracema tirou da rede a criança; e ambos, mãe e filho, palpitararam sobre o peito do guerreiro tabajara. Depois Caubi passou a porta e sumiu-se entre as árvores.

Iracema, arrastando o passo trêmulo, o acompanhou de longe até que o perdeu de vista na orla da mata. Aí parou: quando o grito de jandaia, de envolta com o choro infantil, a chamou à cabana, a areia fria, onde esteve sentada, guardou o segredo do pranto que embebera.

A jovem mãe suspendeu o filho à teta; mas a boca infantil não emudeceu. O leite escasso não apoiava o peito.

O sangue da infeliz diluía-se todo nas lágrimas incessantes que não lhe estancavam nos olhos; pouco chegava aos seios, onde se forma o primeiro licor da vida.

Ela dissolveu a alva carimã e preparou ao fogo o mingau para nutri o filho. Quando o sol dourou a crista dos montes, partiu para a mata, levando ao colo a criança adormecida.

Na espessura do bosque estava o leito da irara ausente; os tenros cachorrinhos grunhem enrolando-se uns sobre os outros. A formosa tabajara aproxima-se de manso.

Prepara para o filho um berço da macia rama do maracujá: e senta-se perto.

Põe no regaço um por um os filhos da irara e lhes abandona os seios mimosos, cuja teta rubra como a pitanga ungiu do mel da abelha. Os cachorrinhos famintos sugam os peitos avaros de leite.

Iracema curte dor, como nunca sentiu; parece que lhe exaurem a vida; mas os seios vão-se intumescendo; apoiaram afinal, e o leite, ainda rubro do sangue de que se formou, esguicha.

A feliz mãe arroja de si os cachorrinhos, e, cheia de júbilo, mata a fome ao filho. Ele é agora duas vezes filho de sua dor, nascido dela e também nutrido.

A filha de Araquém sentiu afinal que suas veias se estancavam; e contudo o lábio amargo de tristeza recusava o alimento que devia restaurar-lhe as forças.

O gemido e o suspiro tinham crestado o sorriso e o sabor em sua boca formosa.

VOCABULÁRIO

Tenros - Que tem pouco tempo; recente; jovem

Alva - Branca

Carimã - Comida

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em um texto narrativo, como o romance *Iracema*, podemos observar que o narrador descreve características do lugar e das personagens da história. Em relação às personagens, podemos observar que elas possuem características físicas e psicológicas. Identifique abaixo as principais características físicas e psicológicas das seguintes personagens:

	Características físicas	Características psicológicas
Iracema		
Caubi		

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens

Resposta comentada

Com a perspectiva de levar o aluno a diferenciar e descrever corretamente as características físicas (corpo, voz, roupa) das psicológicas (caráter, estado de espírito, comportamento), espera-se que nosso aluno venha a inferir que a personagem Iracema é comparada a exemplo de mãe e irmã.

É sempre bom orientar aos alunos a começarem sua descrição do personagem retratando primeiro um aspecto de caráter geral. Iracema, uma índia guerreira, lábios de mel, criatura doce, Caubi guerreiro Tabajara, forte.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observe o quadro:

Caubi vai tornar às montanhas dos tabajaras! Disse ela com brandura.

A forma correta de reescrever a passagem do quadro no discurso indireto é:

- a) Ela diz com brandura a Caubi que fosse às montanhas dos Tabajaras.
- b) Ela disse com brandura a Caubi que vai tornar às montanhas dos Tabajaras.
- c) Ela disse com brandura a Caubi que irá às montanhas dos Tabajaras.
- d) Ela diz com brandura a Caubi que retornaste às montanhas dos Tabajaras.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Esta questão trata da diferenciação e da utilização do discurso direto e indireto. Nesta atividade o aluno deverá observar, principalmente, a mudança do tempo verbal exigida pela transposição do discurso direto para o indireto.

A alternativa correta é a letra **A**: se, no discurso direto, o verbo está no imperativo (vai), deverá no discurso indireto passar para o pretérito imperfeito do subjuntivo (fosse).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, José de “*Iracema*”. In ALENCAR, José de. Obra Completa Rio de Janeiro: Editora José Aguillar, Vol. III

<http://www.brasilecola.com/redação/narração.htm>

<http://www.uff.br/cadernodeletras/suff/42/resenha.pdp>

<http://projetoeduc.cecierj.edu.br>